

A RELAÇÃO ENTRE RÁDIO COMUNITÁRIA E FORMAÇÃO DE UMA ESFERA PÚBLICA

Graziela Dias Teixeira

Curso: Doutorado em Sociologia

Data de defesa da tese: 18 de junho de 2004

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Francisca Pinheiro Coelho

Resumo

Na discussão sobre a democratização dos meios de comunicação, as rádios comunitárias surgem como uma forma alternativa de comunicação plural, interativa e participativa. O objetivo deste trabalho é analisar a relação das rádios comunitárias com uma espécie de espaço público, onde as relações cotidianas e a identidade social são construídas em âmbito local. Foram estudadas experiências de rádios comunitárias no Distrito Federal, dentro do contexto brasileiro.

Nessa análise, percebeu-se que as rádios comunitárias pesquisadas estimularam a formação de esferas públicas específicas, que estão relacionadas à dinâmica das rádios, bem como às vivências da comunidade referente. Apesar desses espaços demonstrarem também variações quanto ao tipo de interesse em foco, em diversas situações os interesses privados estiveram em evidência, contrariando a noção pública de esfera pública, que privilegia os interesses comuns à comunidade. Contudo, mesmo diante dessas limitações, os espaços públicos formados refletiram, em parte, os interesses públicos da localidade.

Conclui-se, então, que as rádios comunitárias funcionam como um importante canal de interação e participação popular, que parece contribuir para a criação de esferas públicas específicas, onde as comunidades a que se referem, encontram um espaço de atuação,

relacionado à sua vida cotidiana. Estas rádios podem possibilitar, assim, a inserção social, ao oferecer um espaço à comunidade para se expressar quanto aos seus interesses locais, como também para se buscar conjuntamente a solução para os problemas da comunidade.

Palavras-chave: rádio comunitária, esfera pública, participação popular.